

Questão social e esfera política – Notas sobre a constituição do político em Moçambique

Elísio Macamo

(Universidade de Bayreuth/Alemanha / ISCTE-CEA/Lisboa / FLCS da UEM/Maputo)

A comunicação debruça-se sobre a natureza do Estado em Moçambique e interroga-se sobre o papel que a relação Estado-Sociedade desempenhou na constituição da esfera política moçambicana ao longo da história. Pretende-se demonstrar que o político em Moçambique se desenvolveu em larga medida em torno de formas específicas de abordagem da questão social. Argumentar-se-á que estas formas emprestaram carácter aos vários Estados que o País conheceu, carácter esse que foi constitutivo da esfera política.

A comunicação tem como base um estudo sobre a transição política em Moçambique no âmbito do projecto de investigação do Centro de Estudos Africanos sobre as recomposições políticas na África de língua oficial portuguesa. Estrutura-se em três partes. Na primeira parte far-se-á uma breve apresentação do contexto do estudo em questão como forma de proporcionar elementos que vão permitir uma melhor apreciação do papel do interesse analítico que a questão social assume. Em seguida identificar-se-á a questão social nas várias formas históricas que assumiu.

Assim, enquanto que no período de implantação do aparelho estatal colonial a questão se colocava em termos de integração do africano desenraizado em resultado da implementação do Regulamento do trabalho indígena na sociedade colonial, no período pós-colonial ela se apresentava sob forma de integração numa força de trabalho semi-proletarianizada num espaço político e económico em formação. Mais recentemente, no contexto neo-liberal e de dependência em relação ao auxílio ao desenvolvimento, o próprio Estado é problematizado em termos reminiscentes da questão social. A última parte da comunicação procura tirar ilações tendo em conta dois desafios teóricos, nomeadamente (a) identificar a lógica por detrás da constituição do político em Moçambique e (b) explorar as implicações para os estudos africanos da integração da “questão social” na pesquisa sobre a natureza do político.

....//....